

Indicadores Conjunturais

Industria de Máquinas e
equipamentos

Dezembro de 2025

ABIMAQ



1 Dados gerais de M&E

Resumo de desempenho da indústria de máquinas e equipamentos (M&E)

1.1 Receita de vendas

Dados de desempenho da receita de M&E. Total e no mercado doméstico

1.2 Comércio Exterior

Dados de importação e exportação de máquinas e equipamentos

1.3 Outras informações

Consumo aparente, quadro de pessoal ocupado, carteira de pedidos e nível de utilização da capacidade instalada na indústria de M&E

1

Dados gerais de M&E

Resumo de desempenho da indústria de máquinas e
equipamentos (M&E)

Novembro de 2025

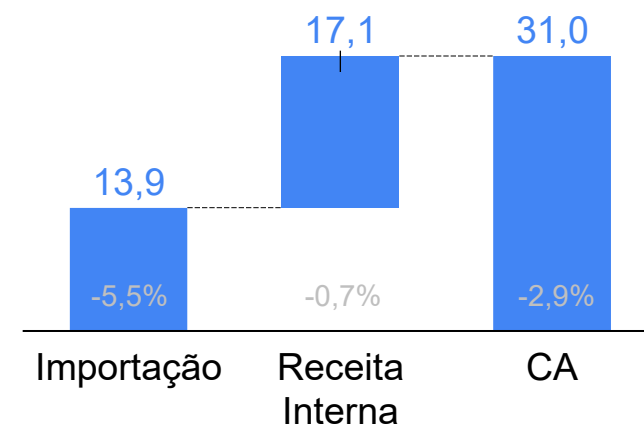
O mês de novembro de 2025 registrou queda nos investimentos em máquinas e equipamentos. Houve, no período, queda na aquisição de bens importados e nas compras dos bens produzidos localmente.

Foram consumidos no período R\$ 31 bilhões em máquinas e equipamentos, 2,9% abaixo do resultado do mesmo mês do ano de 2024.

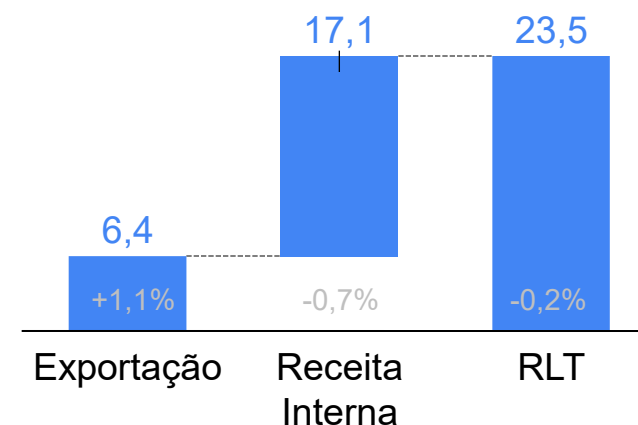
As exportações medidas em reais, registraram aumento (+1,1%) em relação a novembro de 2024.

Consumo Aparente (R\$ bilhões)

Variação % em relação ao mesmo mês do ano anterior



Receita líquida total (R\$ bilhões)



Quadro resumo

Desempenho da indústria de Máquinas e Equipamentos – Novembro de 2025

Variáveis	R\$ milhões constantes			Variação percentual sobre			
	mês	no ano	12 meses	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior	12 meses anteriores
Receita líquida total	23.528,32	277.030,02	298.874,55	-9,1	-0,2	8,1	8,2
Receita líquida interna	17.118,71	208.077,92	223.043,99	-4,3	-0,7	10,1	9,8
Consumo Aparente	31.012,80	381.135,00	413.683,27	-9,6	-2,9	9,7	10,8

Variáveis	US\$ milhões			Variação percentual sobre			
	mês	No ano	12 meses	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior	12 meses anteriores
Exportação	1.200,11	12.320,07	13.418,98	-19,2	13,1	2,1	1,8
Importação	2.501,07	29.384,87	32.013,95	-14,0	8,2	8,5	9,3
Saldo	-1.300,96	-17.064,80	-18.594,98	-8,7	4,0	13,6	15,5

Variáveis	mil pessoas			Variação percentual sobre			
	fim do mês	média no ano	média em 12 meses	mês anterior	mês do ano anterior	ano anterior	12 meses anteriores
Emprego	422,700	418,053	416,445	-0,1	6,2	6,8	6,5

1.1

Receita líquida de vendas

Dados de desempenho da receita de M&E.
Total e no mercado doméstico

Receita líquida de vendas

Máquinas e Equipamentos

A indústria brasileira de máquinas e equipamentos registrou queda no mês de outubro. A **receita líquida de vendas** caiu **0,2%** em relação a novembro de 2024, alcançando **R\$ 23,5 bilhões**.

O resultado de novembro é o segundo negativo consecutivo, desta forma o crescimento dos últimos doze meses diminuiu (+8,2%) e reforçou a percepção do setor em desaceleração.

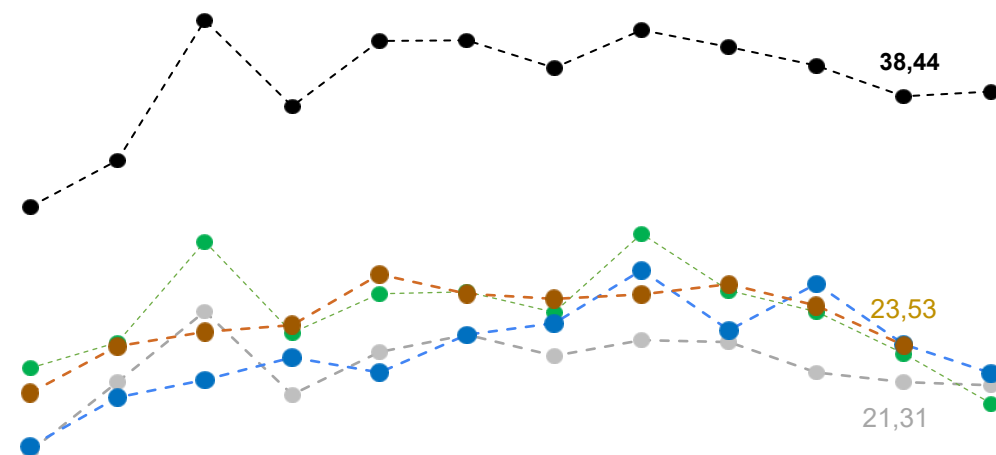
No **acumulado do ano** (JanNov), o **setor registrou incremento** de **8,1%** na receita, valor que indica declínio no ritmo de crescimento em 2025 - até outubro, o setor acumulava crescimento de 9,0%.

Desempenho

Mês/Mês anterior = **-9,1%** (+0,8% CAS)
Ano/Ano anterior = **+8,1%**

Mês/Mês do ano anterior = **-0,2%**
12 meses/12 meses anteriores = **+8,2%**

---●--- 2010-2013 -●- 2016-2017 -●- 2023 -●- 2024 -●- 2025



2025 = **-36,1%** contra a média de 2010-2013

JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ

Fonte: DCEE/ABIMAQ . Nota: Deflator utilizado – coluna 32 – FGV; CAS – Com ajuste sazonal

Receita Líquida de vendas

Máquinas e Equipamentos

O mercado interno continua sendo o principal suporte da atividade, mas perdeu ritmo em relação ao observado no primeiro semestre, reflexo da política monetária contracionista.

No mês de novembro a receita com vendas internas caiu 0,7% ante o mesmo mês de 2024, ao **movimentar R\$ 17,1 bilhões**. Dentre as atividades as maiores quedas ocorreram em máquinas para agricultura, componentes e máquinas para construção.

No ano (**janeiro a novembro**) a taxa de expansão desacelerou, mas manteve resultado da receita interna 10,1% acima da observada no mesmo período de 2024. Houve no ano forte demanda por máquinas para bens de consumo, mas também por componentes e máquinas agrícolas.

Desempenho

Receita líquida interna

Mês / Mês anterior = **-4,3%** (+0,3% CAS)

Mês / Mês do ano anterior = **-0,7%**

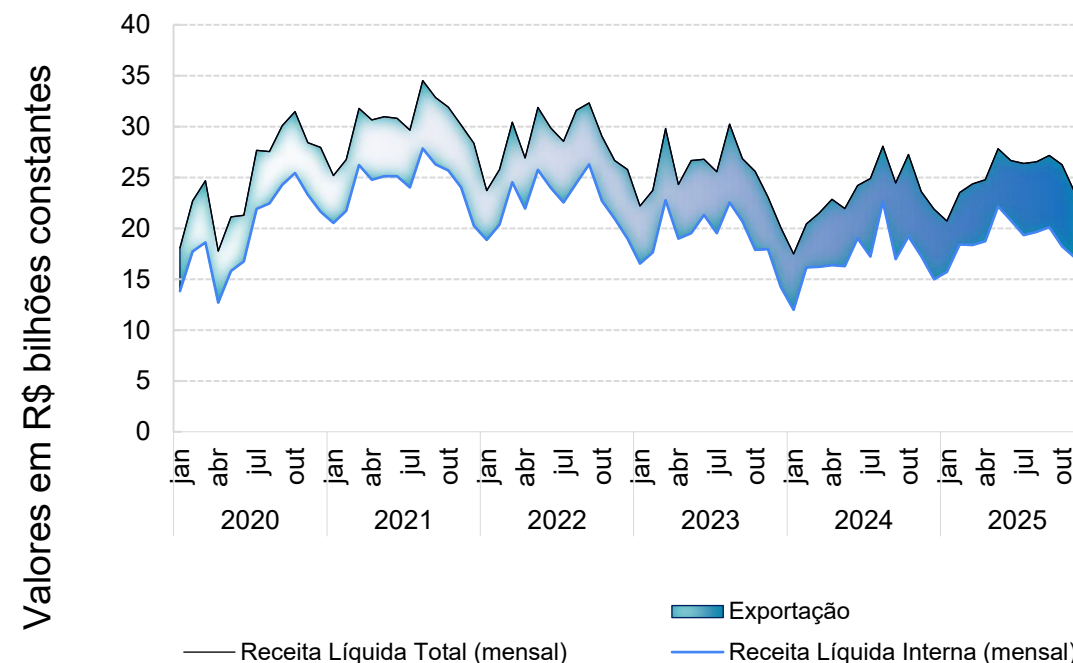
Ano / Ano anterior = **+10,1%**

Exportação em R\$ (US\$)

Mês / Mês anterior = **-19,9%** (-19,2%)

Mês / Mês do ano anterior = **+1,1%** (+13,1%)

Ano / Ano anterior = **+2,5%** (+2,1%)



Fonte: DCEE/ABIMAQ e ComexStat. Nota: Deflator utilizado – coluna 32 – FGV; CAS – Com ajuste sazonal

1.2

Comércio Exterior

Dados de importação e exportação de máquinas e equipamentos

Exportações

Máquinas e Equipamentos

As *exportações de máquinas e equipamentos* atingiram **US\$ 1.200** milhões em novembro de 2025, queda de -19,2% em relação ao mês anterior, mas crescimento de 13,1% frente ao mesmo mês de 2024.

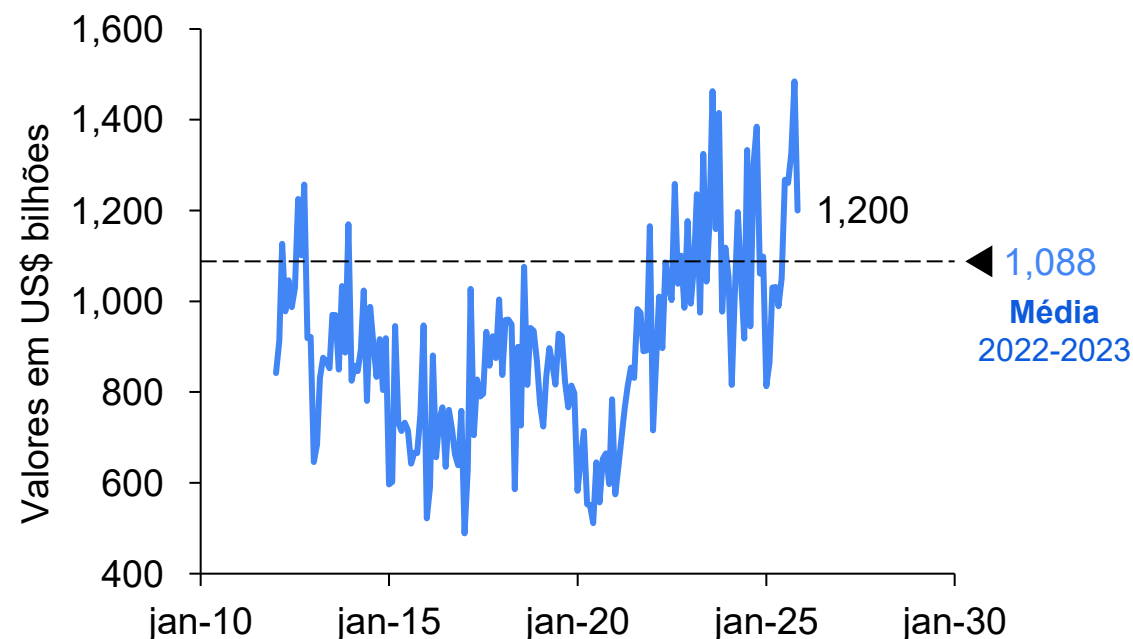
No acumulado do *ano* (JanNov), o setor *superou o mesmo patamar de 2024*, mesmo diante do *recuo nos preços* médios das máquinas no mercado internacional (-2,0%) e da redução das *compras* pelos *Estados Unidos* (-9,9%).

O *aumento no volume físico* exportado (+4,6%), aliado ao *crescimento das vendas para outros destinos*, compensou as perdas decorrentes da desaceleração do mercado norte-americano e da queda dos preços internacionais.

Desempenho

Exportações de máquinas e equipamentos (em US\$)

Mês / Mês anterior = **-19,2%** | Mês / Mês do ano anterior = **+13,1%**
Ano / Ano anterior = **+2,1%** | 12 meses / 12 meses anteriores = **+1,8%**



Fonte: ComexStat .

Exportações

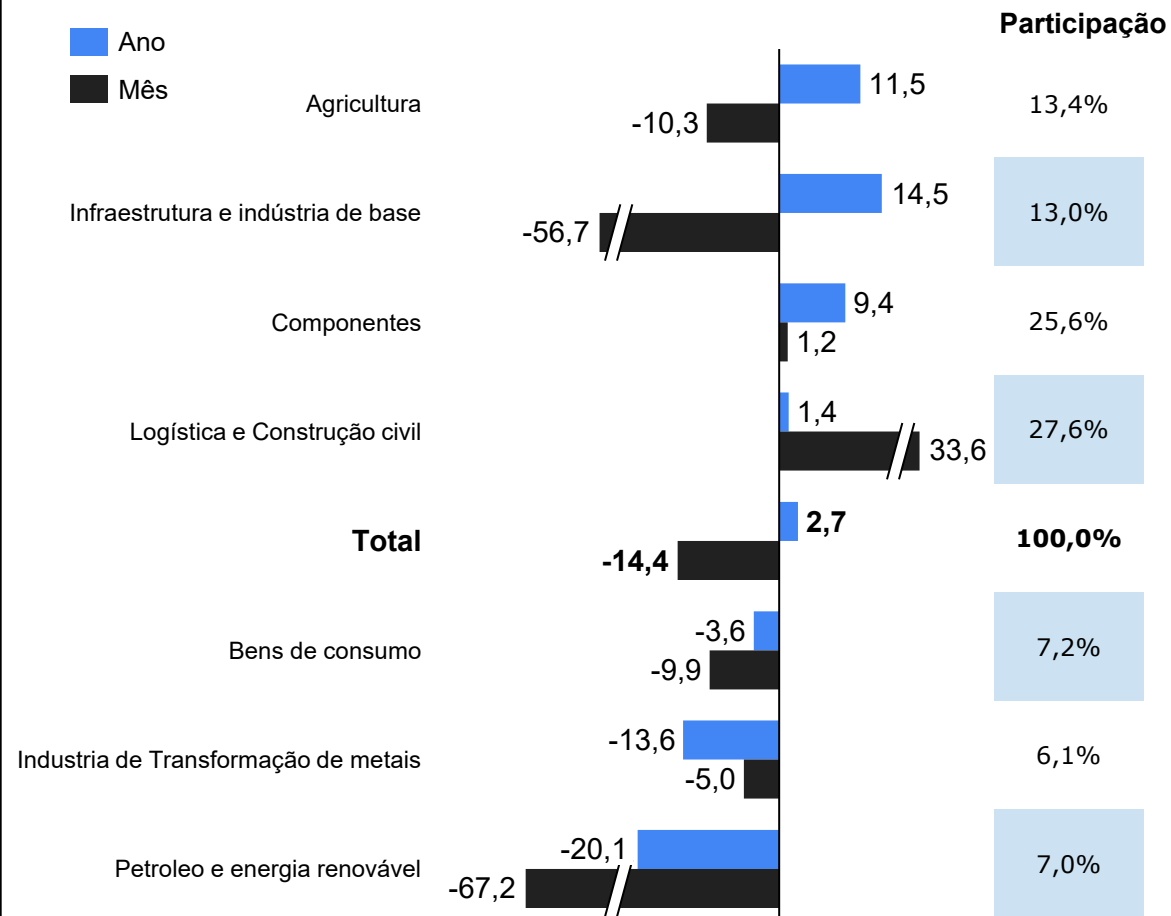
Máquinas e Equipamentos

O **melhor desempenho** das exportações em relação ao mês de outubro **atingiu quatro dos sete grupos setoriais**. Com destaque para o forte crescimento das exportações de máquinas para infraestrutura (+14,5%) e Agricultura (+11,5%).

No acumulado do ano (JanNov25), dentre os setores com **melhora nas vendas externas**, se destacaram os fabricantes de máquinas de logística e construção civil ao registrarem incremento de 33,6% e de componentes (+1,2%) que tem grande peso no total exportado.

No período houve queda importante nas exportações de equipamentos para petróleo e máquinas para infraestrutura e indústria de base.

Exportação segundo segmentos de mercado



Fonte: ComexStat.

Exportações

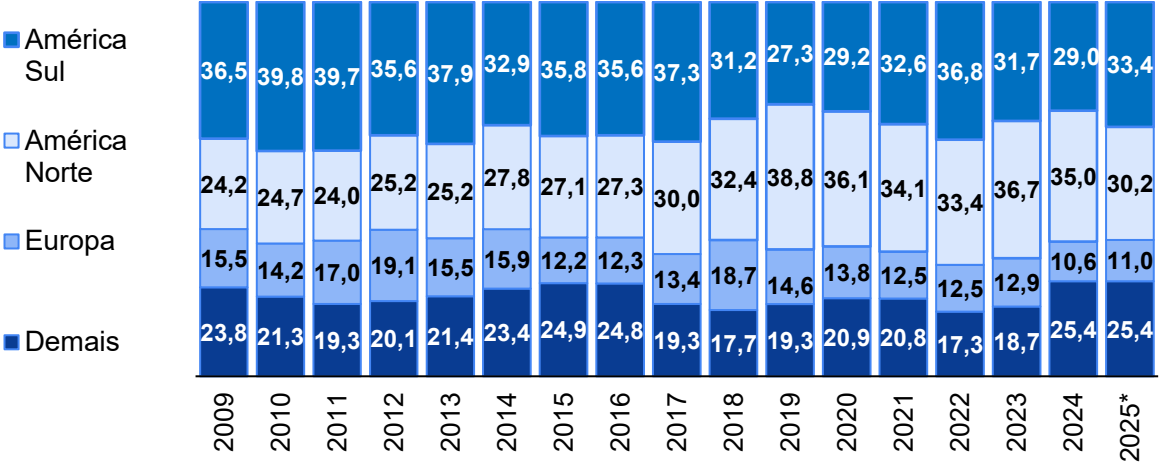
Máquinas e Equipamentos

Em **novembro de 2025** houve queda nas exportação, mas vale ressaltar que outubro25 havia sido o melhor mês deste ano.

No ano (JanNov) as vendas para a **América do Norte caíram 11,1%**, enquanto para a **Europa e a América do Sul cresceram 2,3% e 18,1%**, respectivamente. Na América do Sul, o destaque foi a **Argentina**, que registrou aumento de **42% nas aquisições de máquinas brasileiras**, em grande parte máquinas para agricultura e para construção civil. Também se destacaram os aumentos das compras pelo Chile (+15%) e Peru (+21,3%).

Para os **Estados Unidos** as exportações acumularam queda acumulada de 9,9% em 2025.

Destino das exportações



Grupos	Jan-Nov 24	Jan-Nov25	Var. %
Total geral	12.067	12.321	+2,1
1 América do Sul	3.457	4.082	+18,1
2 América do Norte	4.197	3.729	-11,1
3 Europa	1.308	1.338	+2,3
Demais continentes	3.108	3.171	+2,0

Fonte: ComexStat.

Importações

Máquinas e Equipamentos

As **importações** de máquinas e equipamentos registraram queda no mês de novembro na comparação mensal (-14%%), mas crescimento na comparação interanual (8,2%), totalizando US\$ 2,5 bilhões.

No acumulado do ano (JanNov), as importações somaram **US\$ 29,4 bilhões**, valor 8,2% superior ao registrado no mesmo período de 2024. Em 2025, as importações atingiram o maior patamar da série histórica iniciada em 1999.

Este movimento reforça a tendência de maior importação iniciada em 2020.

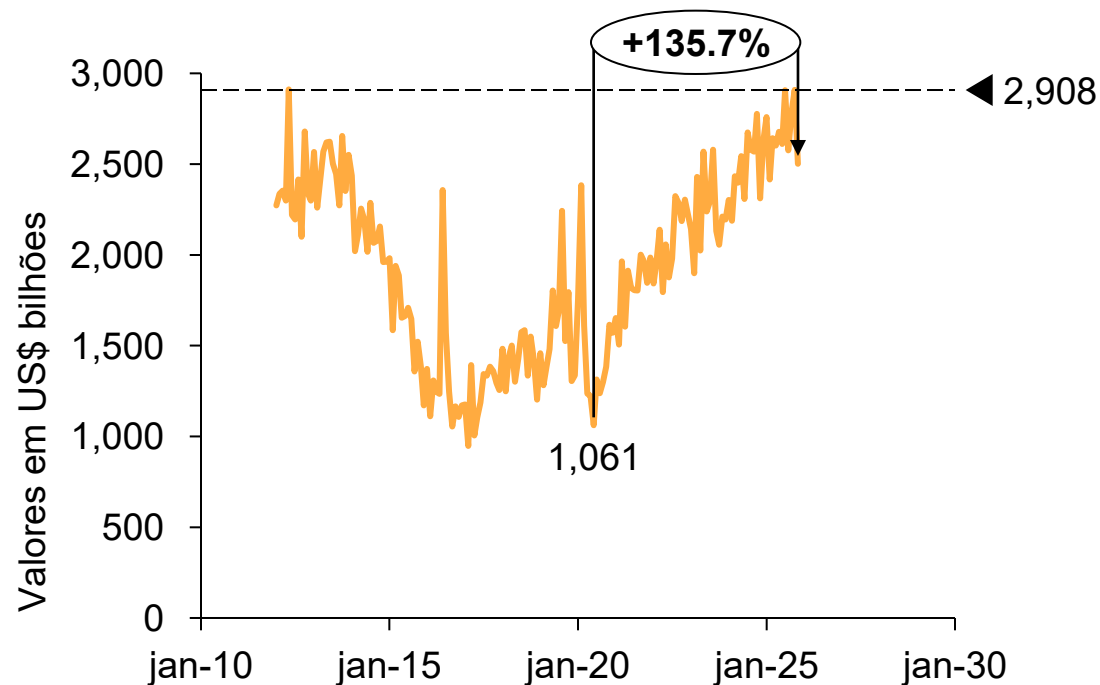
Até novembro, o déficit na balança comercial de máquinas e equipamentos totalizou US\$ 17 bilhões, representando aumento de 13,6% em relação ao mesmo período de 2024.

Desempenho

Importações de máquinas e equipamentos (em US\$)

Mês / Mês anterior = **-14,0%** | Mês / Mês do ano anterior = **+8,2%**

Ano / Ano anterior = **+8,5%** | 12 meses / 12 meses anteriores = **+9,3%**



Fonte: ComexStat .

Importações

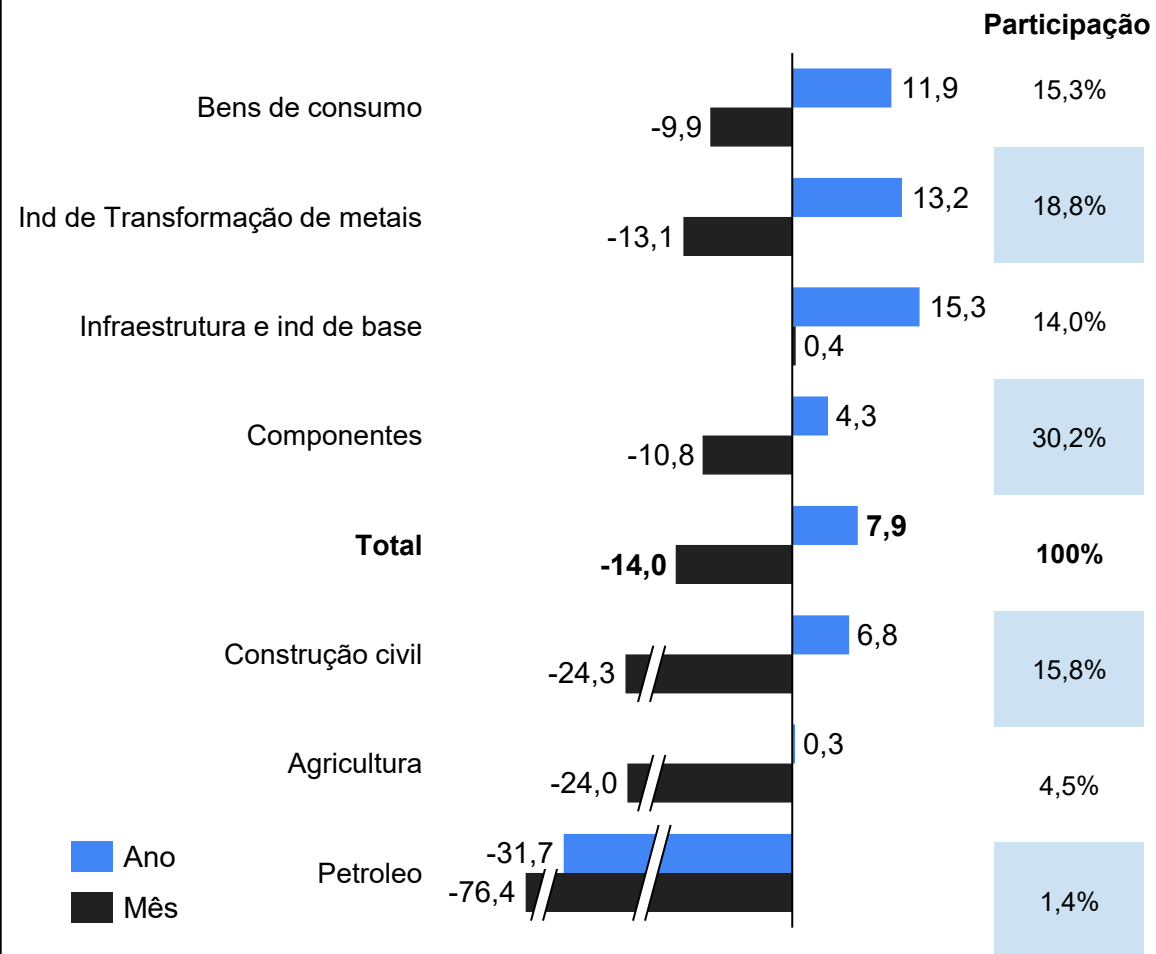
Máquinas e Equipamentos

No mês, houve queda das importações em seis das sete atividades mapeadas. Os maiores recuos foram observados no setor de óleo e gás (-76,4%) e da construção civil (-24,3%).

No acumulado do ano (JanNov), o crescimento médio foi de 7,9%, com expansão em seis das sete atividades. Destacaram-se os aumentos nas importações de máquinas para infraestrutura (+15,3%), bens de consumo (+11,9%) e para a indústria de transformação (+13,2%).

As **importações** de máquinas e equipamentos em 2025 representaram, em média, 45,4% do consumo nacional, **proporção semelhante à observada no mesmo período de 2024**. Entretanto, alguns segmentos apresentaram participação das importações superior a 50% do mercado nacional, notadamente os de máquinas para infraestrutura, para a indústria de transformação de metais e componentes.

Importação segundo segmentos de mercado



Fonte: ComexStat .

Importações

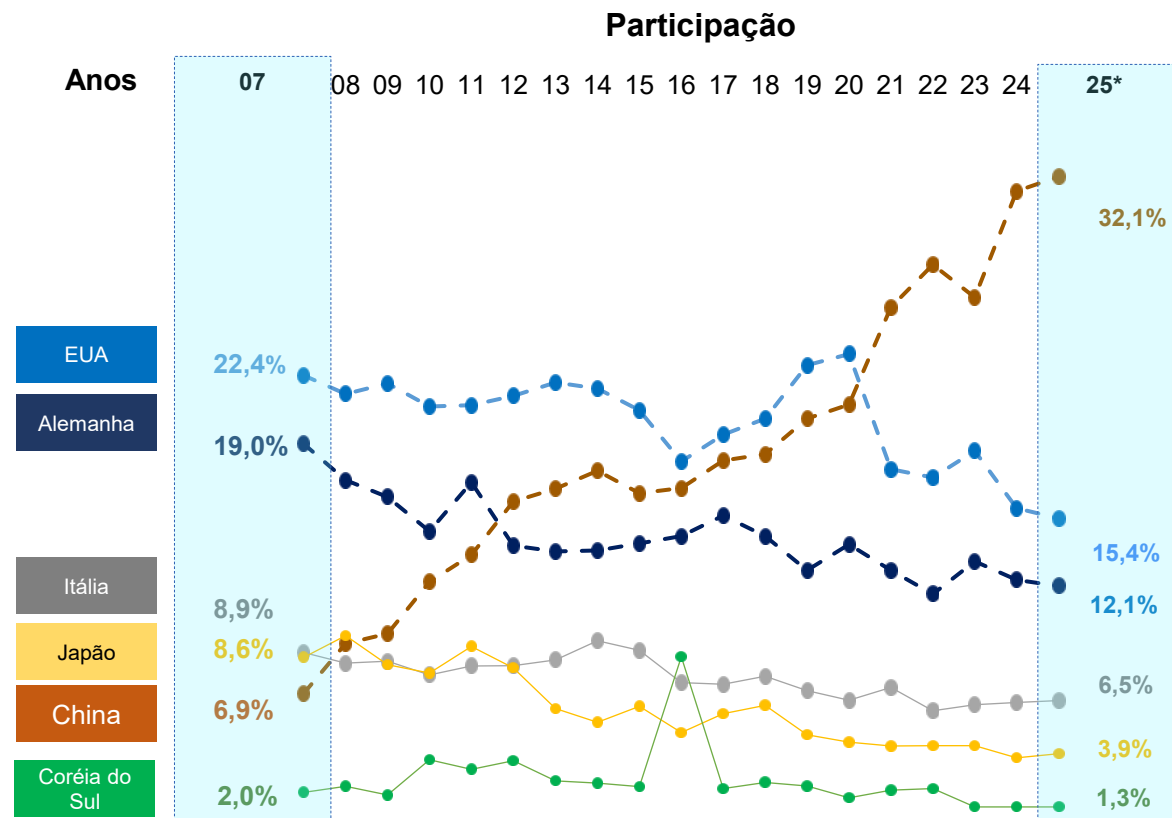
Máquinas e Equipamentos

As **importações** de **novembro** não tiveram mudanças de trajetória. A **China** se manteve como principal origem, seguida por **EUA** e **Alemanha**.

No acumulado do **ano** (JanNov2025), a **China também continua com participação elevada no total importado pelo país (32,1%)**. Houve no período crescimento de 11,4% das importações da China em relação a 2024, o que ampliou, novamente, a distância em relação aos tradicionais fornecedores de máquinas e equipamentos.

Os dados históricos evidenciam uma ampliação contínua da presença de máquinas importadas no mercado brasileiro.

Principais origens das máquinas importadas



Fonte: ComexStat. Nota: (*) Dados acumulados no ano

1.3

Outras informações

Consumo aparente, quadro de pessoal ocupado, carteira de pedidos e nível de utilização da capacidade instalada na indústria de M&E

Consumo aparente

Máquinas e Equipamentos

O **consumo aparente** de máquinas e equipamentos registrou **queda em novembro de 2025**. Em relação ao mesmo mês de 2024 o recuo foi de 2,9%, passando de R\$ 31,9 bilhões em nov24 para R\$ 31,0 bilhões em nov25.

No acumulado do ano (JanNov), apesar da queda, o consumo de máquinas continua em nível superior ao observado no mesmo período de 2024 **(+9,7%)**, embora com desempenho a taxa inferior à observada até o mês de outubro25 (+11,0%).

Dentre as atividades econômica o crescimento dos investimentos no ano foi generalizado, mas em maior proporção no setor de bens de consumo, atividade fortemente impactada queda histórica na taxa de desemprego com reflexo, dentre outros fatores, no aumento do poder de compra das famílias.

Desempenho

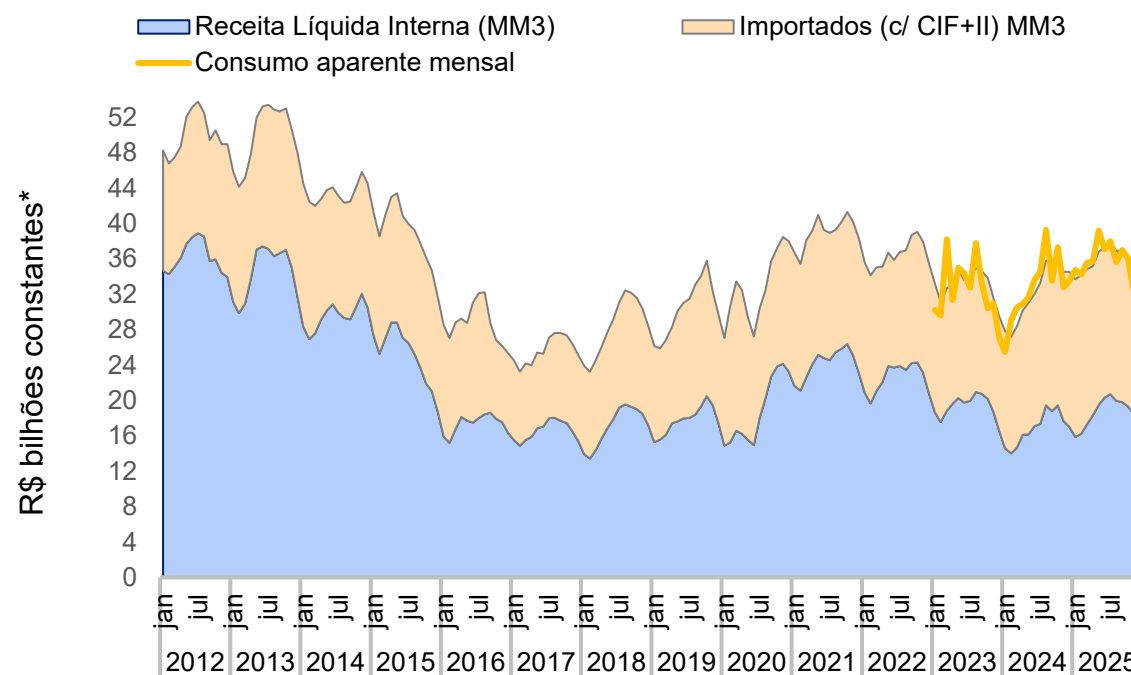
Consumo aparente

Mês / Mês anterior = **-9,6%** (-4,1% CAS)

Ano / Ano anterior = **+9,7%**

| Mês/Mês do ano anterior = **-2,9%**

| 12 meses/12 meses anteriores = **+10,8%**



2025 = -24,4% contra a média de 2010-2013

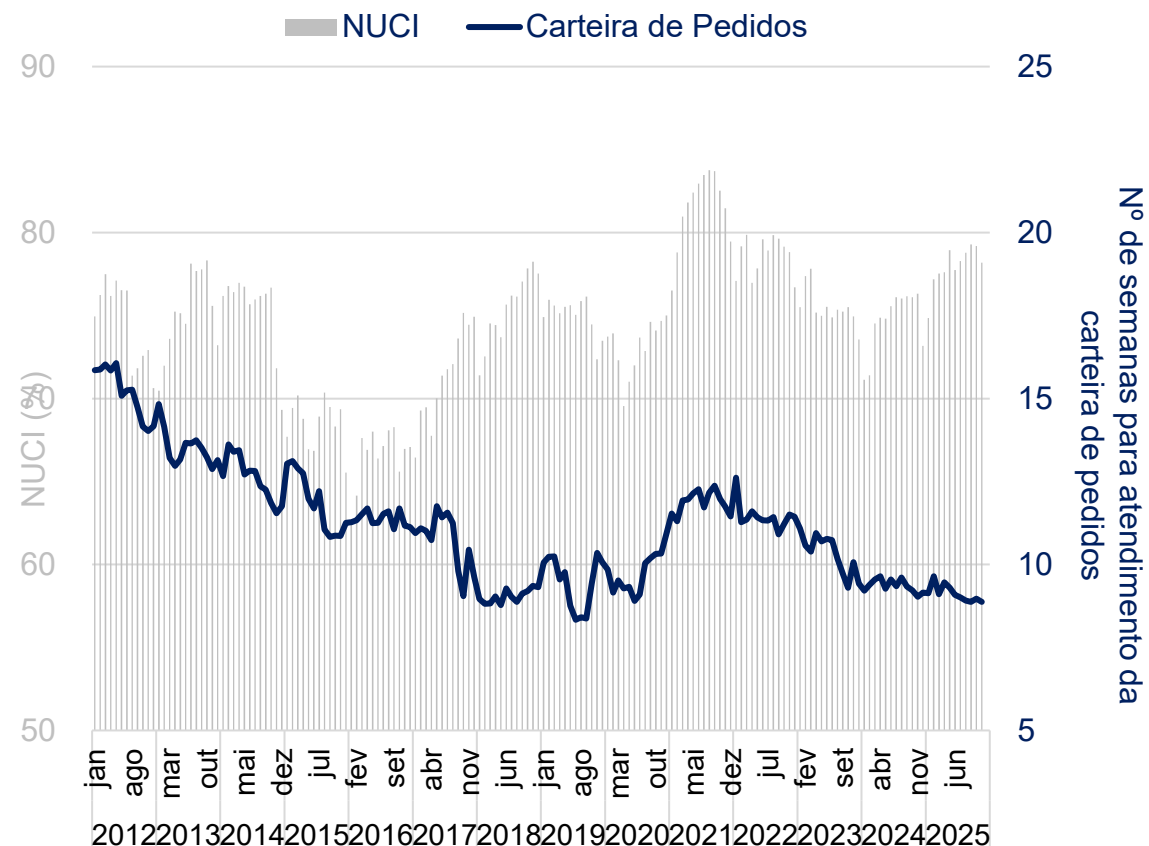
Fonte: DEEE/ABIMAQ e ComexStat . * Deflator utilizado coluna 32 - FGV

Capacidade instalada e carteira de pedidos

Máquinas e Equipamentos

O nível de *utilização da capacidade instalada* do setor de máquinas e equipamentos *registrou queda em relação ao mês de outubro, mas incremento de 1,9% ante o mesmo mês do ano anterior*. Em novembro de 2025 o setor atuou com **78,2%** da sua capacidade instalada.

A *carteira de pedidos*, registrou nova *queda* na comparação interanual, a nona seguida neste tipo de comparação. Em novembro de 2025 nível equivalente a **8,9 semanas** de atividade. Esse resultado reforça as expectativas de continuidade da desaceleração das receitas de máquinas e equipamentos ao longo dos próximos meses.



Carteira de pedidos subiu
-1,7% sobre outubro de 2024, atingindo 8,9 semanas em 2025

Fonte: DEEE/ABIMAQ.

Pessoal ocupado

Máquinas e Equipamentos

O setor de máquinas e equipamentos registrou queda no número de pessoas empregadas, ao encerrar o mês de outubro com 423 mil colaboradores (-0,1% sobre o mês de outubro25).

Na comparação com novembro de 2024 o setor continua com saldo positivo, com cerca de 25 mil colaboradores.

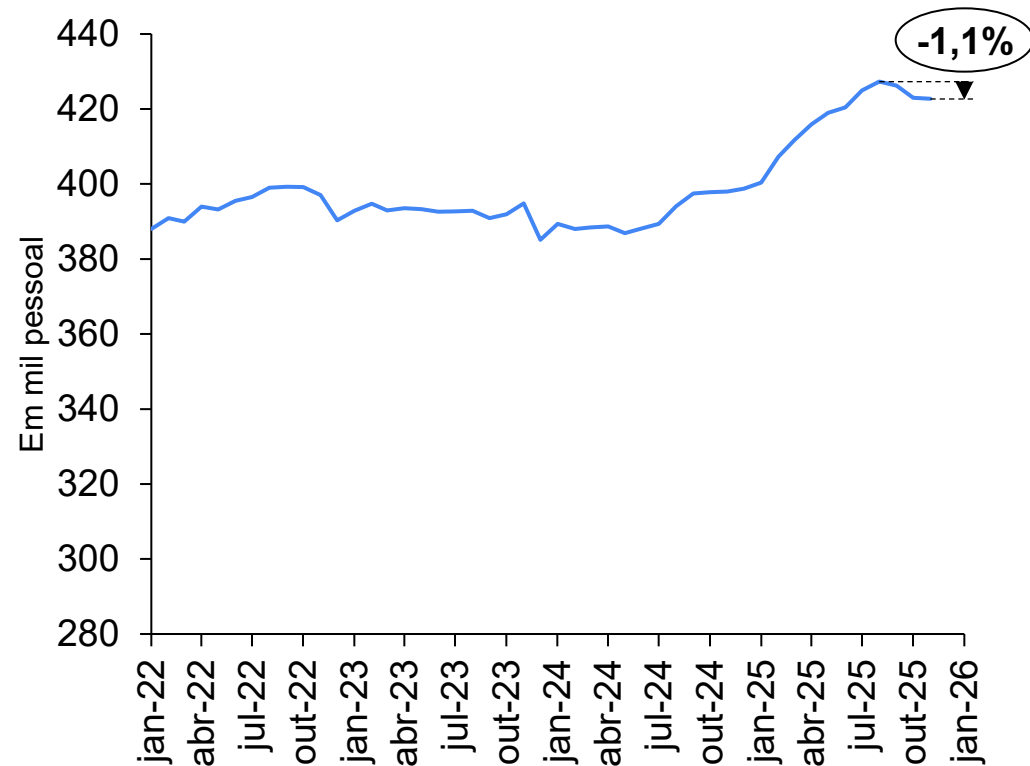
Este é o terceiro mês consecutivo de queda nas contratações, após 15 meses de incremento na mão de obra do setor.

O movimento de novembro de 2025 refletiu a desaceleração, principalmente, da indústria de máquinas de transformação de metais e de máquinas agrícolas.

Desempenho

Quadro de pessoal

Mês / Mês anterior = **-0,1%** | Mês / Mês do ano anterior = **+6,2%**
Ano / Ano anterior = **+6,8%** | 12 meses / 12 meses anteriores = **+6,5%**



Fonte: DEEE/ABIMAQ.



Redes sociais



@abimaqoficial



/abimaqoficial



/abimaqoficial



@abimaqoficial



Nós somos a **Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos** e **Sindicato Nacional da Indústria de Máquinas** e atuamos há mais de 85 anos para impulsionar o crescimento da indústria com foco na inovação tecnológica e na geração de negócios.



Fique por dentro de todas as novidades, escaneie e acompanhe nossos canais de comunicação



Obrigado!